Aula 24 hermenêutica

O ambiente em que a bíblia foi escrita, naquela época, era comum o uso de figuras de linguagem, pois eram tempos ricos em recursos lingüísticos, até complexos para nós hoje para alguns leitores menos acostumados com leitura diversa.

Existem assim as figuras de comparação, a mais simples é símile, que é uma comparação formal entre duas coisas ou ações. Há também a metáfora, que é um pouco mais complexa, sendo uma comparação expressa dedutível. Quando um símile é estendido para uma historia, ai têm uma parábola. Da mesma forma a metáfora estendida se torna uma alegoria.

As figuras de adição ou amplitude de expressão são muitas e sempre aparecem nas escrituras bíblicas. O pleonasmo é um recurso de repetição para enfatizar o argumento. Já a paranomasía é outra forma de chamar a atenção do leitor ou ouvinte ampliando a expressão, semelhantes em som, mas não em sentido sozinhas. Também encontramos a hipérbole que é um exagero para enfatizar o que quer dizer. Há os chamados hendíadis e hendíatris, onde se usa duas ou três palavras para expressar apenas um conceito.

As figuras de relação e associação são interessantes, eu particularmente gosto de usá-las. Estudamos a metonímia, onde se usa um nome ou objeto para falar o que se quer diretamente ou indiretamente, exemplo o caso dos irmãos do rico morto ter Moisés e os profetas, ou seja, eles tinham acesso as escrituras do velho testamento. A Sinédoque é onde o todo pode ser entendido pela parte, ou vice versa.

Quanto as figuras de contraste estudamos a ironia, onde o autor usa palavras com o oposto de sentido literal. O lítotes é uma declaração incompleta que informa algo a negar o seu contrário. O eufenismo é quando o contraste aparece de forma mais branda, substituindo o que seria uma expressão forte ou ofensiva.

Figuras de omissão deixam o sentido para ser colocado pelo leitor. Temos a zeugma e a elipse, uma o verbo está apenas para um dos sujeitos, no outro caso é uma declaração incompleta.

A fortiori é a comparação entre dois argumentos, sendo um mais forte expresso de forma clara “ainda mais”.

Cântico de vitória celebra uma libertação e grande benção de Deus, quase sempre militar expressando gratidão e êxtase.

Cena padrão é o conjunto de elementos de uma narrativa, como elas se desenrolam e onde.

Clímax, momento central da história onde encontra a resolução.

Epanortose, recurso para corrigir algo que acabou de ser dito para enfatizar mais ainda o fato.

Falácia empática é a caracterização da natureza externa com sentimentos humanos.

Genealogia, lista de ancestrais com objetivos definidos e claros.

Máxima, provérbios ou aforismos que contem uma afirmação da verdade de forma memorável.